



**- PRIMEIRO RELATÓRIO TÉCNICO -
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DA DEMANDA
E DA OFERTA DE EDUCAÇÃO**

Belo Horizonte – Maio de 2011



APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o 1º Relatório Técnico previsto no âmbito do Programa de Compensação Social - Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho – Monitoramento da Demanda por Serviços de Educação e tem como objetivo identificar alterações da evolução da demanda e da oferta de educação, motivada pelo incremento populacional decorrente da implantação da AHE Santo Antônio.

Os trabalhos fazem parte do Contrato nº CT.DS.PV.015.2010, celebrado entre a SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A e a INTERATIVA CONSULTORIA E PROJETOS AMBIENTAIS LTDA, datado de 12 de Maio de 2010.





Sumário

APRESENTAÇÃO.....	2
INTRODUÇÃO.....	6
1. ASPECTOS METODOLÓGICOS	7
2. EVOLUÇÃO DA DEMANDA POR SERVIÇO DE ENSINO.....	9
2.1. Estimativa de Crescimento da Demanda e Medidas Recomendadas no PBA .	9
2.2. Matrículas Segundo Censo Escolar e Monitoramento da Expansão Populacional	10
2.3. Resultados da 1ª Pesquisa de Monitoramento da Questão Educacional.....	15
2.3.1. Alunos Matriculados Segundo Modalidades de Ensino e Subordinação Administrativa das Escolas	15
3. EVOLUÇÃO DA OFERTA DO SERVIÇO DE ENSINO.....	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
5. EQUIPE TÉCNICA	24
6. ANEXOS	25
1.1.1 Anexo 1 – Questionário Aplicado nas Escolas.....	25
1.1.2 Anexo 2 – Roteiro de Entrevista	25
1.1.3 Anexo 03 - Ofício Circular da Secretaria Municipal de Educação	25
1.1.4 Anexo 04 - Ofício Circular da Secretaria de Estado da Educação	25
1.1.5 Figura 01 – Localização das Escolas Pesquisadas	25





INTRODUÇÃO

Para atender aos objetivos propostos foram utilizadas informações obtidas em bibliografia existente e em pesquisa censitária realizada nas escolas da cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná. O primeiro capítulo apresenta os procedimentos metodológicos adotados para os trabalhos.

O Capítulo 2 mostra, para a cidade de Porto Velho e o distrito de Jaci-Paraná, as projeções da demanda e as medidas propostas no PBA da Usina de Santo Antônio¹, considerando o aumento da procura por serviços de educação motivada pela construção do empreendimento. Traz ainda dados do Ministério da Educação (MEC)² relativos às matrículas iniciais nas escolas do município de Porto Velho, anos de 2008 e 2009, bem como resultados de estudo realizado na sede municipal para monitoramento da expansão populacional³ (abril de 2010). Apresenta ainda a análise dos resultados obtidos na primeira pesquisa censitária, de uma série de três, realizada nas escolas da cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná (setembro/2010), no âmbito do monitoramento da questão educacional.

No Capítulo 3 são apresentadas as ações já adotadas pelo empreendedor e pelo poder público, destinadas ao atendimento da demanda criada. No Capítulo 4 são apresentadas as observações finais sobre os resultados do monitoramento da evolução da demanda e da oferta de educação.

O Capítulo 5 apresenta a equipe técnica responsável pelos trabalhos, enquanto o Capítulo 6 trata dos anexos citados neste documento.

1 Madeira Energia S.A. - MESA. Projeto Básico Ambiental AHE Santo Antônio, 2008.

2 Ministério da Educação (MEC) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo Escolar, 2008/2009.

3 Práxis Projetos e Consultoria Ltda. "Relatório Semestral 2- Monitoramento da Expansão Populacional", Abril de 2010.



1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Uma vez que os estudos para monitoramento da evolução da demanda e da oferta de educação começaram após o início da construção do empreendimento e, portanto, depois da chegada de grande parte dos migrantes direta e indiretamente atraídos pela obra, optou-se por utilizar as informações do PBA da Usina Santo Antônio para a caracterização do serviço de ensino oferecido aos moradores no período anterior à implantação do empreendimento. De igual forma, este documento serviu de subsídio para as projeções de crescimento da demanda por serviços de educação, bem como para a apresentação das medidas propostas e destinadas à adequação do sistema educacional, evitando a queda na qualidade do serviço ofertado e o aumento dos gastos públicos.

Outras referências bibliográficas também foram consideradas como, por exemplo, relatório técnico sobre o monitoramento da expansão populacional⁴ e as informações obtidas através do Censo Escolar (EDUCACENSO),⁵ um levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Os resultados para o ano de 2010 ainda não estão disponíveis para consulta pública.

O diagnóstico atualizado do setor educacional da cidade de Porto Velho e da sede distrital de Jaci-Paraná teve como subsídio os dados obtidos por meio da primeira pesquisa censitária realizada nos estabelecimentos de ensino destas localidades em setembro de 2010. Foram contempladas as escolas subordinadas às esferas estadual, municipal e privada, responsáveis pela oferta do Ensino Regular (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), Educação para Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial.

Antes de iniciar a pesquisa nas escolas foram feitas reuniões com representantes dos órgãos públicos responsáveis pela educação oferecida aos moradores do município de Porto Velho - Secretaria Municipal da Educação (SEMED) e Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) - tendo como objetivos principais informar sobre a pesquisa, estabelecer parcerias e obter dados que pudessem servir de subsídio ao trabalho. Na ocasião foram apresentados os objetivos, a metodologia e os resultados esperados, assim como discutidos os modelos de questionário e roteiro de entrevistas a serem aplicados nas unidades escolares (Anexos 01 e 02); as considerações e sugestões apresentadas foram então incorporadas a estes instrumentos de pesquisa. A SEMED e a SEDUC disponibilizaram a relação das escolas existentes, ficando acertado que informassem/autorizassem às unidades sob suas dependências administrativas a disponibilizarem as informações solicitadas; para tanto, foram enviados ofícios circulares (Anexos 03 e 04) aos representantes dos estabelecimentos escolares.

4 Práxis Projetos e Consultoria Ltda. "Relatório Semestral 2- Monitoramento da Expansão Populacional", Abril de 2010.

5 Ministério da Educação (MEC) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo Escolar (EDUCACENSO).



Com relação às escolas da rede privada, foi feito contato com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Rondônia que repassou a listagem das unidades existentes na cidade de Porto Velho, uma vez que não existem unidades em Jaci-Paraná.

Uma equipe de pesquisadores, treinada e supervisionada por um Coordenador Técnico, visitou as escolas entre os dias 20 e 24 de setembro de 2010; durante todo o processo houve contato da Coordenação Técnica com a SEMED e a SEDUC para troca de informações e busca de soluções para eventuais problemas surgidos.

Para o levantamento das informações, a pesquisa nas escolas utilizou dois instrumentos básicos de trabalho, representados por um questionário e por um roteiro semi-estruturado de entrevistas. Neles foram considerados alguns dos indicadores contemplados no Censo Escolar.

Os dados coletados foram então codificados, processados e estruturados em um banco de dados que serviu de base para a elaboração deste documento.



2. EVOLUÇÃO DA DEMANDA POR SERVIÇO DE ENSINO

Para avaliar a evolução da demanda por serviço de ensino serão apresentadas inicialmente as estimativas feitas no PBA da Usina Santo Antônio⁶, no que diz respeito à atração de população migrante incluída na categoria de potenciais usuários das escolas locais, acompanhadas das ações recomendadas para o atendimento da demanda criada.

A seguir serão mostrados dados do Censo Escolar (EDUCASENSO)⁷ realizado pelo MEC e referentes às matrículas iniciais no município de Porto Velho (anos de 2008 e 2009, ao lado de informações da pesquisa de monitoramento do crescimento populacional na cidade de Porto Velho, em abril de 2010.

O item seguinte traz os resultados da primeira pesquisa censitária, de uma série de três, realizada nas escolas da cidade de Porto Velho e da sede distrital de Jaci-Paraná com vistas a monitorar a questão educacional, em setembro/2010.

2.1. Estimativa de Crescimento da Demanda e Medidas Recomendadas no PBA

As estimativas feitas no PBA da Usina Santo Antônio para a população direta e indiretamente atraída pela implantação do empreendimento apontavam que, no ano de 2011, haveria *“um acréscimo de 37.213 pessoas na cidade de Porto Velho, com idade entre 0 e 59 anos, aí incluídos os trabalhadores contratados pelo empreendedor e a população indiretamente atraída pelas oportunidades de trabalho e renda.”* Esse estudo considerou ainda *“que os trabalhadores contratados estarão na faixa etária de 20 a 59 anos e que em parte eles migrarão desacompanhados de suas famílias, passando a residir nos alojamentos construídos pelo empreendedor junto ao canteiro. Outra parte, formada por população moradora na região, será diariamente transportada de suas casas para o local das obras. Considera-se, portanto que essas pessoas não irão impactar os serviços educacionais. Por outro lado, estima-se a chegada de um total de 9.581 migrantes com idade entre 06 e 19 anos, que passarão a residir na cidade de Porto Velho.”*

Para efeito de planejamento das ações de apoio, esses 9.581 migrantes foram considerados no PBA *“como potenciais usuários das escolas locais”*, distribuídos nas seguintes faixas etárias:

- 650 pessoas com idade de 06 anos;
- 5.309 nas faixas etárias de 07 a 14 anos;
- 2.138 nas faixas etárias entre 15 e 17 anos;
- 1.484 com idade entre 18 e 19 anos de idade.

Estimou-se que a primeira faixa etária (06 anos) corresponderia a crianças atendidas pela educação infantil. As pessoas do segundo grupo seriam, idealmente, alunos do ensino fundamental, ao lado daquelas com idade entre 15 e 17 anos que estariam cursando o ensino médio. Os potenciais alunos do EJA seriam os migrantes com idade entre 18 e 19 anos.

⁶ Madeira Energia S.A. - MESA. Projeto Básico Ambiental AHE Santo Antônio, 2008.

⁷ Ministério da Educação (MEC) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo Escolar (EDUCACENSO).



Diante destes números foi proposta a ampliação da rede de ensino, estabelecendo que *“deveriam ser construídas, ampliadas e/ou reformadas escolas, objetivando a criação de, pelo menos, 82 novas salas de aula na cidade de Porto Velho, considerando o crescimento populacional previsto para a localidade; destas, 68 seriam destinadas à rede municipal e 14 à rede estadual de ensino, conforme discriminado a seguir:*

- *06 salas de aula destinadas à educação infantil;*
- *45 salas de aula destinadas ao ensino fundamental;*
- *18 salas de aula destinadas ao ensino médio;*
- *13 salas de aula destinadas à educação de jovens e adultos.*

A ampliação da infra-estrutura educacional da sede distrital de Jaci-Paraná contemplava a construção de oito (08) novas salas de aula, sendo metade para a rede municipal e metade para a rede estadual de ensino.”

2.2. Matrículas Segundo Censo Escolar e Monitoramento da Expansão Populacional

Os dados do Censo Escolar (MEC), apresentados a seguir (Ver Tabela 01), referem-se às matrículas realizadas no município de Porto Velho nos anos de 2008 e 2009, uma vez que os resultados para 2010 ainda não estão disponíveis para consulta pública.

É importante ressaltar que os números apresentados correspondem às matrículas efetuadas no início do ano escolar; isto quer dizer que os dados para 2008 mostram, portanto, os totais de alunos matriculados antes da chegada de migrantes associados às obras de construção da AHE Santo Antônio (setembro de 2008). Desta forma, os resultados do censo de 2009 já refletem o cenário do município após o início da construção.





**Tabela 01 - Resultados do Censo Escolar - EDUCACENSO
Município de Porto Velho - 2008**

Dependência	Matrícula Inicial																	
	Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Profissional (Nível Técnico)	Educação de Jovens e Adultos - EJA (presencial)		EJA (semi-presencial)		Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)							
	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais			Fundamental ²	Médio ²	Fundamental	Médio	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Médio	Ed. Prof. Nível Técnico	EJA Fund ^{1,2}	EJA Médio ^{1,2}
Estadual	601	902	16.681	26.360	10.450	105	7.679	10.631	119	287	2	21	255	38	21	0	7	1
Municipal	1.185	6.825	22.557	3.642	101	0	4.682	0	0	0	6	20	265	10	0	0	7	0
Privada	697	2.214	4.881	4.123	2.157	1.031	60	31	0	0	1	47	124	3	2	97	0	0
Total	2.483	9.941	44.119	34.125	12.708	1.136	12.421	10.662	119	287	9	88	644	51	23	97	14	1

Município de Porto Velho - 2009

Dependência	Matrícula Inicial																	
	Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Profissional (Nível Técnico)	Educação de Jovens e Adultos - EJA (presencial)		EJA (semi-presencial)		Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)							
	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais			Fundamental ²	Médio ²	Fundamental	Médio	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Médio	Ed. Prof. Nível Técnico	EJA Fund ^{1,2}	EJA Médio ^{1,2}
Estadual	596	691	15.540	27.349	10.782	522	8.067	10.256	559	738	5	25	252	55	12	0	19	0
Municipal	1.394	7.720	22.563	3.594	0	0	4.606	0	0	0	3	29	286	21	0	0	35	0
Privada	816	2.216	5.067	4.121	2.344	934	172	62	0	0	3	100	62	4	0	0	17	0
Total	2.806	10.627	43.170	35.064	13.126	1.456	12.845	10.318	559	738	11	154	600	80	12	0	71	0

¹Não estão incluídos alunos da Educação de Jovens e Adultos Semi-Presencial

²Inclui os alunos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional

Fonte: Ministério da Educação (MEC) – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2008/2009.



Ao se comparar as matrículas realizadas no período considerado, verifica-se que aumentou o número de alunos da Educação Infantil (cerca de 8% do total) e do Ensino Médio (cerca de 3%, entre os anos de 2008 e 2009); ao mesmo tempo, constata-se que as matrículas efetuadas para o Ensino Fundamental permaneceram estáveis.

Por outro lado, o total de alunos que freqüentam a Educação Profissional (Nível Técnico) cresceu 28% no período; de igual forma, as matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA semi-presencial) tiveram um percentual de crescimento superior a 200% entre os anos considerados. A provável explicação para estes fenômenos é a implantação da AHE Santo Antônio no município de Porto Velho. Os dados mostram que, considerando as escolas públicas, as estaduais absorveram todo o aumento ocorrido na educação profissional durante o período (passando de 105 para 522 alunos matriculados), uma vez que os estabelecimentos da rede municipal não oferecem este tipo de ensino; ao mesmo tempo, as unidades privadas apresentaram queda nas matrículas relativas a esta modalidade de ensino (1.031 alunos no ano de 2008 e 934 em 2009). De igual modo, o crescimento da demanda pela Educação de Jovens e Adultos semi-presencial também foi atendido apenas pelas escolas estaduais do município; as demais redes não oferecem a EJA semi-presencial.

Por sua vez, os resultados da pesquisa de monitoramento da expansão populacional realizada na cidade de Porto Velho em abril de 2010 (portanto, cerca de um ano e meio após início das obras da usina) e mostrados na Tabela 02 e Gráfico 01 a seguir, indicam que entre o total de migrantes identificados, 15.960 pessoas freqüentavam as escolas locais. Destas, 8.993 vieram por motivos associados ao trabalho e representam, portanto, mais da metade (56%) dos migrantes estudantes.

Ainda segundo esta pesquisa, o maior percentual (40%) daqueles que estudam é formado por alunos do ensino fundamental, totalizando 6.429 pessoas; dentre eles, a grande maioria (73%) é constituída pelos que migraram por motivo associada ao trabalho. Os estudantes do ensino médio somam 3.698 pessoas e representam 23% do universo; entre estes, 50% (1.853 pessoas) fazem parte da categoria dos que migraram por motivo de trabalho. Os matriculados na educação infantil constituem o terceiro grupo mais relevante (1.173 pessoas), sendo que 94% deles estão entre aqueles com migração associada ao trabalho; constata-se, desta forma, que as pessoas que vieram para trabalhar trazem mais crianças pequenas que os outros migrantes.

A Tabela 02 e o Gráfico 01 a seguir mostram os resultados dessa pesquisa.

Tabela 02 – População migrantes da cidade de Porto Velho que ainda estuda, segundo o nível de ensino e o motivo da migração - abril 2010

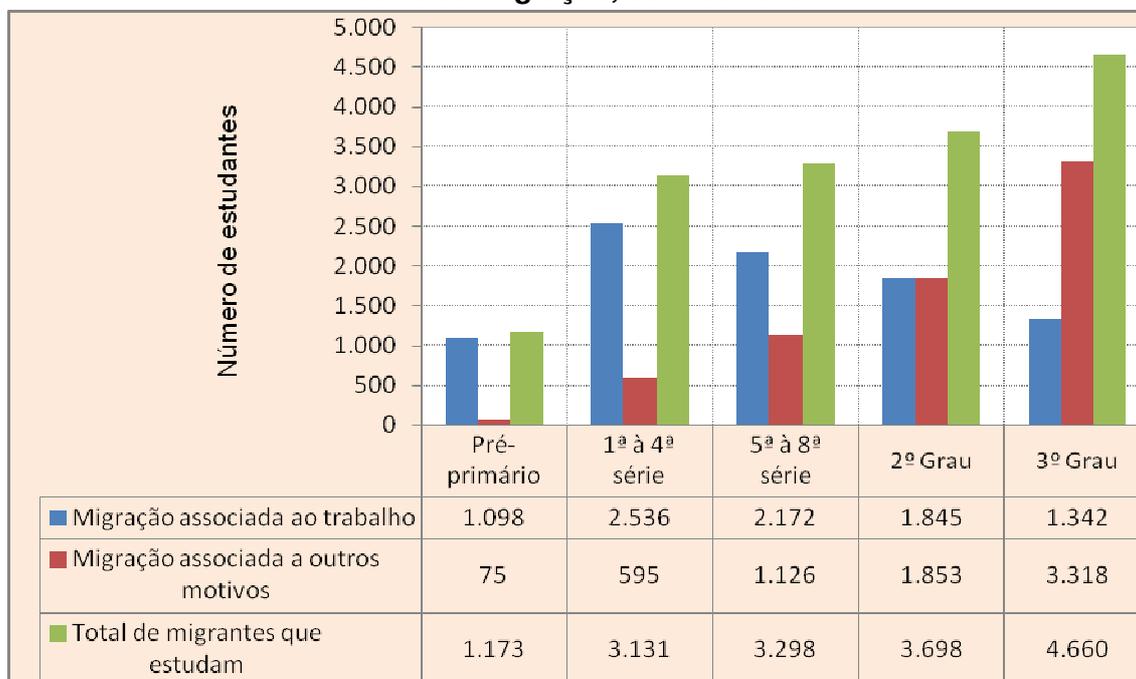
Nível de ensino	Migração associada ao trabalho		Migração associada a outros motivos		Total de migrantes que estudam	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Educação Infantil	1.098	12,2	75	1,1	1.173	7,3
1ª à 5ª série	2.536	28,2	595	8,5	3.131	19,6
6ª à 9ª série	2.172	24,1	1.126	16,2	3.298	20,7



Ensino Médio	1.845	20,5	1.853	26,6	3.698	23,2
3º Grau	1.342	14,9	3.318	47,6	4.660	29,2
Total	8.993	100,0	6.967	100,0	15.960	100,0

Fonte: Práxis / Santo Antônio Energia, abril de 2010

Gráfico 01 – Distribuição dos alunos migrantes segundo o nível de ensino e o motivo da migração, abril de 2010.



Fonte: Práxis / Santo Antônio Energia, abril de 2010

Chama a atenção o fato de que, entre os que migraram para a cidade de Porto Velho por outros motivos não relacionados ao trabalho, uma parte significativa veio para estudar, principalmente no ensino médio e na universidade. O documento citado mostra que “Na pesquisa de abril de 2010 o número estimado de migrantes associado a este motivo foi de 4.300 pessoas que representaram 10,9% dos migrantes procedentes de outros municípios (a maioria destes migrantes são procedentes de outros municípios de Rondônia e reforçam o potencial de polarização de Porto Velho em relação aos outros municípios do estado.”

Ressalta-se que, ao se comparar as estimativas do PBA para os migrantes incluídos na categoria de potenciais alunos (9.581), constata-se que os resultados são bastante próximos daqueles encontrados na pesquisa de expansão populacional, que apontam 8.993 pessoas com migração associada ao trabalho. Deve-se mencionar, no entanto, que a pesquisa de monitoramento da expansão populacional contempla somente os migrantes que se dirigiram para a cidade de Porto Velho e, desta forma, não inclui os que foram para Jaci-Paraná.



2.3. Resultados da 1ª Pesquisa de Monitoramento da Questão Educacional

2.3.1. Alunos Matriculados Segundo Modalidades de Ensino e Subordinação Administrativa das Escolas

As informações apresentadas a seguir foram obtidas por meio de pesquisa censitária realizada nas escolas da cidade de Porto Velho e sede distrital de Jaci-Paraná, em setembro de 2010. Foram entrevistados representantes dos órgãos públicos responsáveis pela oferta de educação no município - SEMED e SEDUC - e representantes das escolas (diretores, coordenadores e supervisores técnicos, professores, dentre outros), devidamente autorizados pelos órgãos públicos a que são subordinados. Ressalta-se que parte das informações é de natureza qualitativa, presentes na avaliação dos entrevistados, uma vez que o sistema educacional não dispõe de uma sistemática de registro que contemple todos os dados pesquisados.

Foram identificados 216 (duzentos e dezesseis) estabelecimentos de ensino, dos quais 205 (duzentos e cinco) responderam à pesquisa, correspondendo a 95% do total. Do universo pesquisado, três escolas estão localizadas na área urbana de Jaci-Paraná e outra às margens da BR-364, entre as cidades de Porto Velho e de Candeias do Jamari; as demais unidades encontram-se na cidade de Porto Velho. A Figura 01, em anexo, mostra a localização dessas escolas.

A pesquisa procurou coletar informações sobre o número total de alunos, distribuídos segundo a etapa/nível de ensino oferecido. Entretanto, em alguns estabelecimentos não foi possível obter estes dados, ou as informações eram apenas parciais; dentre os motivos apresentados pelos entrevistados para a não resposta estava a inexistência de dados consolidados.

De acordo com dados das escolas que informaram o total de alunos matriculados (98% dos estabelecimentos pesquisados), existiam 105.669 alunos à época da pesquisa; dentre eles, a maior parte era formada por aqueles que cursavam o Ensino Fundamental, totalizando 61.916 alunos e representando 59% do total. Observa-se que as matrículas desta etapa de ensino, como mostradas na Tabela 03, estão divididas em três colunas: a dos estudantes dos anos iniciais e dos anos finais, ao lado de outra coluna que contém apenas o total de matrículas, sem discriminar as etapas/níveis (os representantes destas escolas não souberam informar). Somados estes totais, fica evidente a predominância desses estudantes, conforme ilustrado no Gráfico 02. Quando consideradas as matrículas correspondentes ao Ensino Médio, o percentual cai para apenas 11%; uma das explicações para este fato é que parte dos estudantes abandona a escola após concluir o ensino fundamental, muitas vezes para ingressar no mercado de trabalho. Segundo comentários de entrevistados “no segundo período do ano de 2010 muitos alunos desistiram de estudar por terem ido trabalhar no período da noite”; na avaliação dos mesmos, este fato é motivado “pelo cansaço ou pela troca de turnos de serviço.”

Tabela 03 – Total de alunos matriculados segundo a modalidade de ensino e a subordinação administrativa das escolas, setembro de 2010.

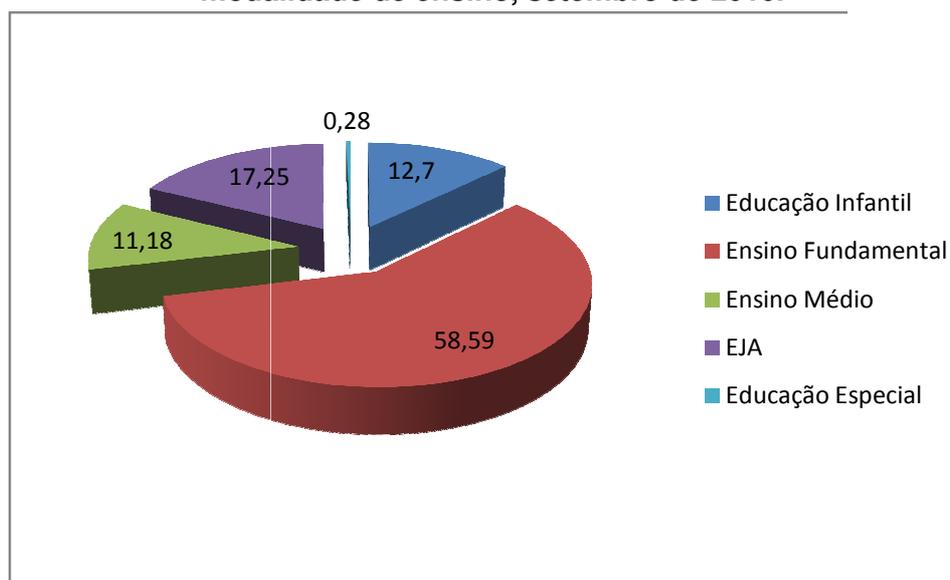
Dependência	Alunos Matriculados					Total
	Ed.	Ensino Fundamental	Ensino	EJA	Ed.	



	Infantil	Anos Iniciais	Anos Finais	Não sabe	Médio		Especial	
Estadual	1330	12020	20777	1874	10126	14841	258	61226
Municipal	8820	17077	1863	1176	0	3391	31	32358
Privada	3269	3401	1625	2103	1687	0	0	12085
Total	13419	32498	24265	5153	11813	18232	289	105669

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, setembro de 2010

Gráfico 02 – Distribuição percentual dos alunos matriculados segundo a modalidade de ensino, setembro de 2010.



Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, setembro de 2010

Procurou-se conhecer a procedência dos novos alunos matriculados; entretanto, as escolas não têm este registro. Apesar disto, os representantes entrevistados informaram que a grande maioria deles é formada por pessoas nascidas na própria localidade; afirmam, entretanto, que tem crescido a proporção dos estudantes migrantes - tanto na cidade de Porto Velho como em Jaci-Paraná - e que estes são procedentes, principalmente, de outros municípios de Rondônia ou das áreas rurais do município de Porto Velho.

É importante observar a participação das escolas públicas na oferta do serviço de ensino aos moradores da cidade de Porto Velho e sede de Jaci-Paraná. A análise dos dados obtidos mostra que quase 89% do total dos alunos matriculados (105.669) estudavam nas escolas municipais e/ou estaduais (93.584 alunos); desta forma, tem-se apenas 11% de estudantes nos estabelecimentos privados de ensino da cidade de Porto Velho. Em Jaci-Paraná não existe escola da rede privada.

Com o objetivo de atender à demanda existente, as escolas públicas criam extensões de estabelecimentos sedes sempre que necessário; esta prática é adotada tanto pela SEMED como pela SEDUC (Ver Capítulo 3 a seguir). Para tanto, são utilizadas salas cedidas ou alugadas em locais como igrejas, cooperativas, ONGs, associações, templos/igrejas dentre outros. Ao mesmo tempo, são feitos convênios com instituições

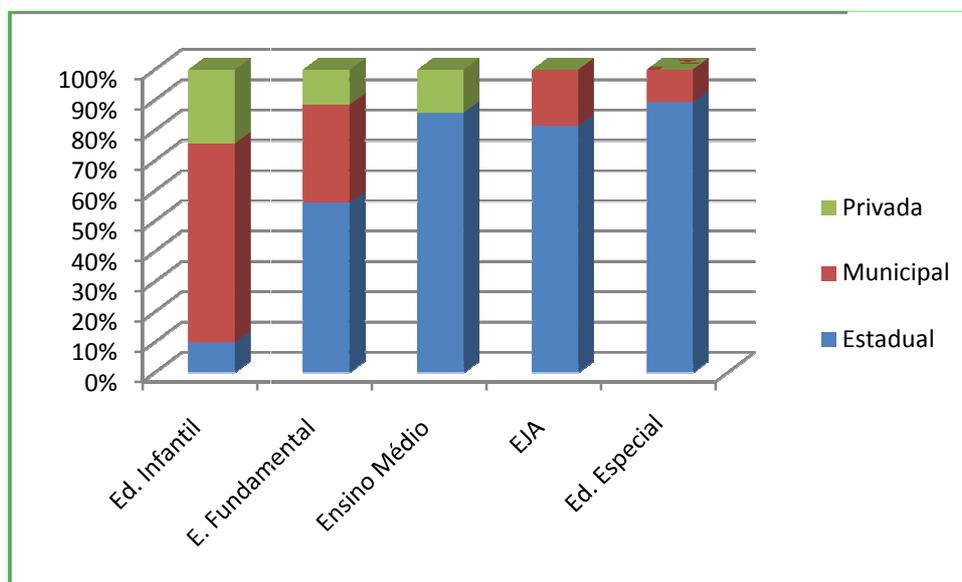


que oferecem o espaço físico, enquanto os órgãos públicos cedem professores e/ou repassam recursos financeiros para aquisição de material pedagógico e outros fins. Um exemplo dessa prática é o Programa de Atendimento à Educação Infantil, da SEMED, voltado para crianças com idade até cinco anos (creche e pré-primário). Por meio de convênios com escolas particulares, esta secretaria repassa recursos financeiros para compra de material permanente e pedagógico e também contrata os professores; as escolas cedem o espaço físico.

Como pode ser visto no Gráfico 03 a seguir, a Educação Infantil é oferecida majoritariamente nos estabelecimentos municipais, que atendem cerca de 66% do total dos estudantes desta etapa, enquanto as escolas estaduais são responsáveis por cerca de 10% das matrículas atuais. Por outro lado, a rede estadual disponibiliza 86% das vagas no Ensino Médio, sendo que os estabelecimentos da rede municipal não oferecem este ensino (os demais alunos estudam em unidades escolares da rede privada).

O Ensino Fundamental está presente em todas as três redes de ensino; as escolas municipais oferecem os anos iniciais (do 1º ao 5º) e respondem por um terço das matrículas (33%) desta etapa de ensino. As unidades estaduais cobrem todo o ciclo do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais - 1º ao 9º ano), sendo responsável por mais da metade (56%) do total de matrículas; as escolas privadas oferecem 11% das vagas.

Gráfico 03 – Distribuição percentual das escolas segundo a modalidade do ensino oferecido e a dependência administrativa, setembro de 2010.



Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, setembro de 2010

Outros indicadores relevantes na análise da qualidade do ensino ofertado aos moradores foram pesquisados como, por exemplo, a relação entre alunos matriculados *versus* número de turmas escolares, bem como a disponibilidade de recursos humanos.



A análise dos resultados sobre o total de turmas escolares segundo a modalidade e etapa de ensino ofertado, está mostrada na Tabela 04. A pesquisa realizada em setembro de 2010 identificou 2.068 turmas escolares que atendiam aos 61.916 alunos do Ensino Fundamental, o que representa uma média de 30 alunos por turma; no Ensino Médio tem-se 11.813 alunos distribuídos em 408 turmas, com média de 29 alunos por turma. O mesmo raciocínio mostra médias de 23 alunos por turma na Educação Infantil, 08 alunos na Educação Especial, ao lado de 36 alunos na Educação de Jovens e Adultos.

Tabela 04 – Total de turmas escolares segundo a modalidade de ensino ofertado, setembro de 2010.

Modalidade Ensino	Total de Turmas	%
Educação Infantil	580	16,12
Fundamental	2.068	57,49
Ensino Médio	408	11,34
EJA	504	14,01
Educação Especial	37	1,03
Total	3597	100,00

Fonte: Interativa / Santo Antônio Energia, Pesquisa nas Escolas, setembro de 2010

Procurou-se conhecer o quadro de funcionários dessas escolas, incluindo os que desempenham funções docentes, técnicas, administrativas, dentre outras. Entretanto, parte dos representantes entrevistados não soube responder ou informou parcialmente sobre esta questão, pelos mesmos motivos mencionados anteriormente (inexistência dos dados consolidados, ausência da pessoa responsável por estes dados).

De acordo com informações obtidas, foram identificados 4.337 profissionais que exerciam a função de Regentes de Classe, ao lado de 140 Auxiliares de Educação Infantil (apoio à educação infantil) e de 214 Monitores de Atividades Complementares (responsáveis pelo desenvolvimento das atividades complementares), totalizando 4.691 profissionais. Entre os regentes de classe, a grande maioria tinha escolaridade correspondente ao curso superior completo (83% do total). Os monitores de atividades complementares também eram profissionais com o curso superior completo (30%) ou que estavam matriculados neste nível de ensino (igual a 20% do total); pouco mais de um quarto (26%) dos professores auxiliares de educação infantil havia concluído o superior ou estavam matriculados neste curso (12%).

Além dos regentes de classe, outros profissionais exercem funções técnicas como coordenadores pedagógicos, orientadores e supervisores, dentre outros, sendo a maioria formada no curso superior. Os demais funcionários que trabalham nas escolas são agentes de serviços gerais, merendeiras/cozinheiras e secretários, dentre outros.



3. EVOLUÇÃO DA OFERTA DO SERVIÇO DE ENSINO

Considerando que parte do crescimento da procura por serviços de educação é decorrente do incremento populacional motivado pela implantação da Usina de Santo Antônio, e atendendo ao proposto no PBA, o empreendedor vem implantando ações de apoio à administração municipal, buscando a melhoria das condições das escolas e do ensino ofertado.

Desta forma, após entendimentos com o poder público local foram firmados convênios e parcerias entre a empresa Santo Antônio Energia (SAE) e a administração municipal, representada pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), à exemplo do “Protocolo de Intenções Municipais” (junho de 2008). Este documento estabelece que o empreendedor fique incumbido de arcar com os recursos financeiros necessários à aquisição de determinados bens pela Prefeitura Municipal de Porto Velho, a serem utilizados no “Programa de Compensação Social, subitem Investimentos em Outras Unidades Educacionais”. Segundo informações fornecidas pelo empreendedor e pela SEMED, parte desses recursos foi aplicada na construção de quarenta e quatro (44) novas salas de aula; dentre estas, doze (12) estão localizadas em Jaci-Paraná e as demais trinta e duas (32) encontram-se na cidade de Porto Velho.

Observa-se que, ao mesmo tempo em que foram construídas novas salas de aula, outras setenta e cinco (75) das já existentes nas escolas locais passaram por serviços de reforma e/ou manutenção. Deste universo (75) de salas de aula reformadas/melhoradas, setenta e duas (72) unidades estão na cidade de Porto Velho.

Somando-se as novas salas construídas (44) às unidades reformadas (75), tem-se um total de 119 salas de aula, das quais 104 estão localizadas na cidade de Porto Velho. Ressalta-se que as salas construídas e/ou reformadas com recursos da SAE obedeceram projetos elaborados pela Prefeitura Municipal de Porto Velho, segundo padrão do Ministério da Educação (MEC).

É importante considerar ainda o fato de que, como mencionado no Capítulo 2, algumas escolas da rede pública utilizam o recurso de aluguel de salas de aula e/ou estabelecem convênios com outras unidades existentes. Dados fornecidos pela SEMED informam que, no ano de 2008, início das obras da Usina Santo Antônio, existiam 14 (quatorze) escolas municipais da cidade de Porto Velho com extensões funcionando em salas alugadas; em 2010, chegam a vinte e três (23) unidades. Essas nove (09) escolas que passam a ter espaços alugados foram responsáveis por um acréscimo de quarenta e seis (46) novas salas de aula, bastante significativo (37%) no total de espaços locados para as escolas municipais no ano de 2010 (igual a 123).

Em setembro de 2009 foi firmado um “Termo de Doação” entre a SAE e a Prefeitura Municipal de Porto Velho; em atenção ao mesmo, foram repassados recursos financeiros ao poder público municipal para a aquisição de diversos bens, relacionados pela SEMED; este Órgão ficou também responsável pela gestão dos recursos. A listagem a seguir apresenta a relação de bens adquiridos:

- 100 unidades de quadro branco com moldura reforçada em madeira;
- 400 unidades de ventiladores;
- 4.000 conjuntos de mesa e cadeira do aluno;
- 200 conjuntos para o pré-escolar (mesa e cadeiras);



- 40 unidades de freezer horizontal;
- 40 unidades de liquidificadores;
- 50 unidades de condicionadores de ar;
- 55 impressoras a laser;
- 46 microcomputadores;
- 65 unidades de no-break;
- 02 unidades de veículos pick-up.

Ainda segundo informações do empreendedor e da SEMED, também foram construídos e/ou reformados outros espaços como salas de recursos multifuncionais e de enfermaria; biblioteca/sala de leitura; refeitório; cozinha; banheiros e sala de professores, além de uma quadra poliesportiva (escola de Jaci-Paraná), um poço artesiano e um pátio coberto. Além destas, outras intervenções foram realizadas tais como obras de acessibilidade aos prédios escolares e colocação de hidrantes e/ou extintores de incêndio em alguns estabelecimentos de ensino.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados apresentados neste documento mostra que, no período compreendido entre os anos de 2008 e 2010, houve crescimento tanto da demanda como da oferta de serviços de educação na cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná.

No que diz respeito ao município de Porto Velho, os resultados dos censos escolares realizados pelo Ministério da Educação - MEC (EDUCACENSO/2008/2009) indicam que, no total de alunos da Educação Infantil e do Ensino Médio houve crescimento pouco significativo, enquanto as matrículas efetuadas para o Ensino Fundamental permaneceram estáveis. Por outro lado, quando se compara as demais modalidades/etapas da educação, nota-se que o número de alunos matriculados na Educação Profissional (Nível Técnico) teve um aumento de 28% e que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) semi-presencial apresentou o maior percentual, com crescimento superior a 200% nos anos considerados.

Pesquisa de monitoramento da expansão populacional, realizada na cidade de Porto Velho (Programa de Compensação Social - Monitoramento da Expansão Populacional) revela que, entre o total de migrantes identificados em abril de 2010, 15.960 pessoas freqüentavam as escolas locais; destas, 8.993 migraram por motivos associados ao trabalho. A maior parte dos alunos incluídos nesta categoria estava no Ensino Fundamental, correspondendo a 52% do total; os estudantes do Ensino Médio somavam quase 21%, ao lado de 12% da Educação Infantil e 15% no Ensino Superior.

Atendendo ao proposto no PBA, foi realizada a primeira de uma série de três pesquisas nas escolas da cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná (setembro de 2010), com vistas ao monitoramento da demanda por serviços de educação. De acordo com os resultados obtidos, haviam 105.669 alunos matriculados nas unidades subordinadas às esferas estadual, municipal e privada de ensino. Destes, mais da metade freqüentava o Ensino Fundamental (59% do total); os do Ensino Médio representavam 11%, enquanto os da Educação Infantil correspondiam a quase 13% do total. Os demais freqüentavam o EJA (17%) e a Educação Especial (menos de 0,5 %).

Desta forma, as informações apresentadas acima mostram diversos cenários. Em primeiro lugar aparecem dados do EDUCACENSO referentes ao total de alunos do município de Porto Velho, correspondendo às matrículas iniciais do ano de 2008 (período anterior à implantação da usina) e de 2009 (cerca de seis meses após iniciada a construção). As informações das pesquisas de monitoramento do crescimento populacional retratam a migração para a cidade de Porto Velho em setembro de 2009 e em abril de 2010. Por sua vez, a primeira pesquisa de monitoramento da evolução da demanda e da oferta de educação, realizada nas escolas existentes na cidade de Porto Velho e na sede distrital de Jaci-Paraná, retrata o cenário de setembro de 2010, período de pico das obras e de maior concentração de trabalhadores.

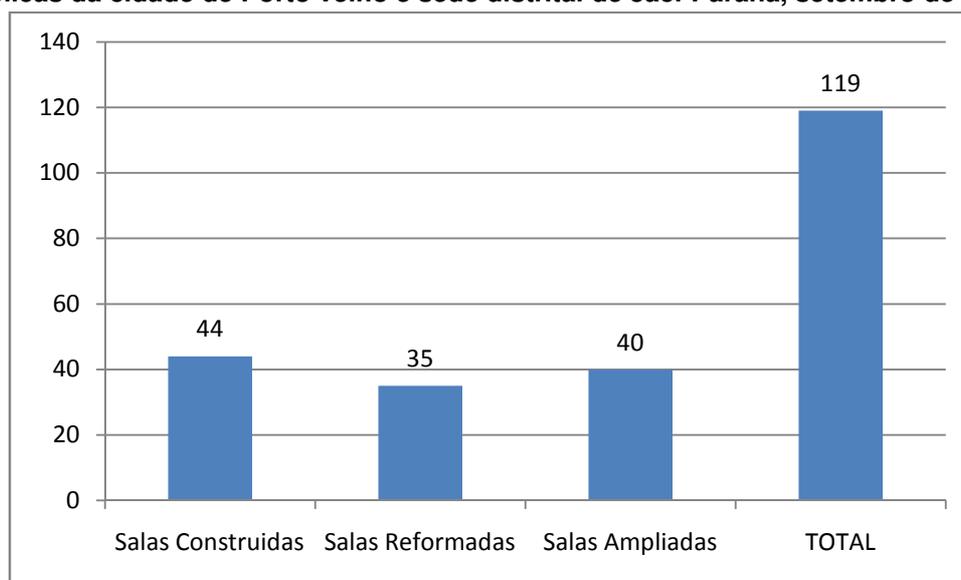
No que diz respeito à evolução da oferta dos serviços de educação nessas localidades os resultados da primeira pesquisa indicam crescimento da infraestrutura física,



representado pelo acréscimo do número de salas de aula disponíveis e pela aquisição de equipamentos para serem utilizados na educação.

Foram firmados convênios e parcerias entre a empresa Santo Antônio Energia (SAE) e a administração municipal - representada pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) – para a implantação de ações com vistas a mitigar a pressão sobre a infraestrutura dos serviços de ensino, motivada pela construção da usina. De acordo com o documento “Protocolo de Intenções Municipais” (junho de 2008), assinado entre as partes, o empreendedor ficou responsável pelos custos necessários às ações de mitigação. Parte destes recursos foi aplicada na construção de quarenta e quatro (44) novas salas de aula, repassadas à Prefeitura Municipal de Porto Velho; dentre estas, doze (12) estão localizadas em Jaci-Paraná e as demais trinta e duas (32) encontram-se na cidade de Porto Velho. De igual forma, foram reformadas/melhoradas outras 75 (setenta e cinco) unidades das já existentes nas escolas. Tem-se, assim, uma ampliação de 119 salas de aula (Ver Gráfico 04), das quais 104 estão localizadas na cidade de Porto Velho e as demais em Jaci-Paraná. Ressalta-se que todos os projetos de construção e/ou reforma foram desenvolvidos pela Prefeitura Municipal de Porto Velho, enquanto as obras foram executadas pela SAE.

Gráfico 04 – Total de salas de aula construídas, reformadas e/ou ampliadas nas escolas públicas da cidade de Porto Velho e sede distrital de Jaci-Paraná, setembro de 2010.



Fonte: SAE /SEMED, setembro de 2010

É importante considerar ainda que, a estas salas construídas/reformadas, a SEMED alugou outras 46 (quarenta e seis) no período entre 2008 e 2010, atingindo um total de 123 espaços locados para as escolas municipais. Estas unidades contribuíram também para o aumento da oferta do serviço de ensino local.

É importante ressaltar, que o crescimento da demanda por educação ocorrido nos últimos anos foi motivada não só pela chegada de migrantes atraídos pela construção da Usina de Santo Antônio. Como mencionado anteriormente, ao lado desses, outras pessoas vieram para a cidade de Porto Velho por motivos não relacionados a trabalho ou exclusivamente para estudar; ao mesmo tempo, devem ser considerados os



migrantes atraídos pela implantação de outros empreendimentos. Desta forma, o aumento da demanda por educação decorre de vários fatores e não podem exclusivamente da chegada de migrantes atraídos pela Usina Santo Antônio.

Como descrito neste documento, as recomendações do PBA com vistas à adequação da infraestrutura educacional indicavam a ampliação da rede de ensino da cidade de Porto Velho e da sede distrital de Jaci-Paraná; para tanto, deveriam ser construídas, ampliadas e/ou reformadas, pelo menos, 82 (oitenta e duas) novas salas na sede municipal e 08 (oito) em Jaci-Paraná.

Como demonstrado, estes totais foram atingidos com a construção das 44 (quarenta e quatro) novas salas de aula e a reforma/melhoria de outras 75 (setenta e cinco) unidades, ampliando a infraestrutura física com 119 salas de aula, das quais 104 estão localizadas na cidade de Porto Velho e 15 salas em Jaci-Paraná



5. EQUIPE TÉCNICA

➤ **Coordenação Técnica e Elaboração do Relatório**

- Vanda Porto Tanajura

➤ **Pesquisadores**

- Amanda Rios Cruz
- Catiane Costa Lima
- Elane Silva Araujo
- Juliana Lemos Rocha
- Maria Auxiliadora Ortiz da Silva
- Maria Rosilene Dias Ventura
- Raimunda Monteiro Evangelista
- Ricardo Santos de Abreu

➤ **Codificação e Processamento do Banco de Dados**

- Edgar Noronha Neves

➤ **Serviços de Geoprocessamento**

- Cahuê Carolino

➤ **Apoio Administrativo**

- Glauciene Neres Caetano



6. ANEXOS

Apresenta-se a seguir o conjunto de Anexos citados no texto:

- 1.1.1 Anexo 1 – Questionário Aplicado nas Escolas
- 1.1.2 Anexo 2 – Roteiro de Entrevista
- 1.1.3 Anexo 03 - Ofício Circular da Secretaria Municipal de Educação (SEMED)
- 1.1.4 Anexo 04 - Ofício Circular da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC)
- 1.1.5 Figura 01 – Localização das Escolas Pesquisadas